



São Paulo, 08 de maio de 2019

## Resultados do Primeiro Trimestre de 2019

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no primeiro trimestre de 2019 (1T19) e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2018 (4T18) e ao primeiro trimestre de 2018 (1T18). A cotação do dólar em 30/03/2019 era de R\$3,8967 e em 31/12/2018 era de R\$3,8748.

### Destaques operacionais e financeiros

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$1.724MM**, incremento de 39% e 11%, contra o 1T18 e 4T18, respectivamente. A Mg. EBITDA atingiu 27,7%, incremento de 4,2p.p. em função da forte performance da mineração.
- **O EBITDA da Mineração atingiu R\$1.259MM**, aumento de 51% em relação ao 4T18, com **evolução de cerca de 68% no EBITDA/ton** do segmento em função da melhor realização de preços.
- Crescimento de **4% no volume de vendas de aço** no mercado interno em relação ao 1T18, com manutenção do nível de produtos revestidos.
- **Redução de 0,48x no nível de alavancagem** em **4,07x** contra **4,55x** no 4T18, devido a maior geração de EBITDA e queda no endividamento.

Destaques	1T18	4T18	1T19	Variação	
				1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
<b>Vendas de Aço (mil toneladas)</b>	<b>1.277</b>	<b>1.181</b>	<b>1.175</b>	<b>(8%)</b>	<b>(0%)</b>
- Mercado Interno	782	835	811	4%	(3%)
- Subsidiárias no Exterior	436	299	340	(22%)	14%
- Exportação	60	46	24	(60%)	(48%)
<b>Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)</b>	<b>7.474</b>	<b>9.889</b>	<b>8.859</b>	<b>19%</b>	<b>(10%)</b>
- Mercado Interno	1.309	1.366	1.169	(11%)	(14%)
- Mercado Externo	6.165	8.523	7.690	25%	(10%)
<b>Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>					
Receita Líquida	5.066	6.051	6.005	19%	(1%)
Lucro Bruto	1.381	2.052	1.984	44%	(3%)
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	1.242	1.560	1.724	39%	11%
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup>	26.508	26.616	25.772	(3%)	(3%)
Caixa/Disponibilidades Ajustadas <sup>2</sup>	3.070	3.274	3.601	17%	10%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	5,82x	4,55x	4,07x	-1,75 x	-0,48 x

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

<sup>2</sup> A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% na CSN Mineração, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

**Resultado Consolidado CSN**

- A **receita líquida** no **1T19** totalizou R\$6.005 milhões, valor 19% superior e 1% inferior ao auferido no 1T18 e 4T18, respectivamente. A estabilidade em comparação ao 4T18 se deu principalmente pela sazonalidade na siderurgia e melhora no desempenho da mineração.
- No **1T19**, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$4.021 milhões, 9% e 0,5% superior ao 1T18 e 4T18, respectivamente. Em comparação ao 4T18, a siderurgia apresentou evolução no custo da placa em função do fim da campanha do AF#3, enquanto a mineração apresentou redução do CPV pelo menor volume comercializado.
- No **1T19**, o **lucro bruto** totalizou R\$1.984 milhões, queda de 3% em relação ao 4T18. A margem bruta caiu 0,9p.p. frente a registrada no 4T18, passando para 33% no 1T19, devido ao aumento nos custos da siderurgia e parcialmente compensada pela performance na mineração.
- No 1T19, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$120 milhões, com **diluição de 2,1% (1T18) para 2,0% (1T19)** da receita líquida. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$573 milhões, ou 9,5% da receita líquida, patamar **0,5 p.p. acima** da registrada no 1T18 (9,0% da receita líquida) por conta da maior proporção do frete transoceânico de minério de ferro na modalidade CIF.
- No 1T19, a conta de **outras receitas (despesas) líquidas** atingiu valor negativo de R\$135 milhões advindo principalmente do reconhecimento ao resultado de hedge accounting e outras despesas, parcialmente compensados pela valorização das ações da Usiminas.
- No **1T19**, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$635 milhões. As **despesas financeiras (ex-variação cambial)** tiveram leve aumento no período, em virtude do aumento não recorrente de outras despesas financeiras relacionadas a novas emissões, mas parcialmente compensada pelo menor custo da dívida, atingindo **R\$633MM**.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19
<b>Resultado Financeiro – IFRS</b>	<b>(594)</b>	<b>510</b>	<b>(635)</b>
Receitas Financeiras	43	884	111
Despesas Financeiras	(637)	(374)	(746)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(523)	(589)	(633)
<b>Resultado c/ Variação Cambial</b>	<b>(113)</b>	<b>215</b>	<b>(114)</b>
Variações Monetárias e Cambiais	(138)	535	(126)
Hedge Accounting	24	(319)	12
Resultado com Derivativos	1	(1)	-

O resultado Financeiro considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$26 milhões no **1T19**, frente ao valor positivo de R\$25 milhões registrado no 1T18, resultado estável em função do desempenho regular da MRS.

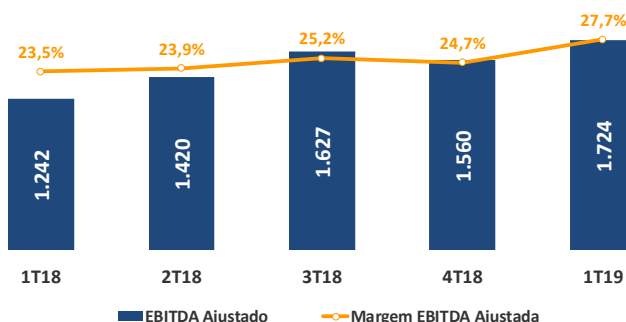
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	Variação			
				1T19	x	1T18	1T19
MRS Logística	33	54	43	30%			(20%)
CBSI	1	1	1	-			-
TLSA	(3)	(4)	(6)	100%			50%
Arvedi Metalfer BR	0	(1)	-	-			-
Eliminações	(6)	(10)	(12)	100%			20%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>25</b>	<b>40</b>	<b>26</b>	<b>4%</b>			<b>(35%)</b>

- No **1T19**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$87 milhões**, frente ao lucro líquido de R\$1.772 milhões registrado no 4T18.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	Variação	
				1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>1.486</b>	<b>1.772</b>	<b>87</b>	<b>(94%)</b>	<b>(95%)</b>
(-) Depreciação	305	285	306	0%	7%
(+) IR e CSLL	559	89	459	(18%)	416%
(+) Resultado financeiro líquido	594	(510)	635	7%	-
<b>EBITDA (ICVM 527)</b>	<b>2.944</b>	<b>1.636</b>	<b>1.487</b>	<b>(49%)</b>	<b>(9%)</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.797)	(188)	135	-	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(25)	(40)	(26)	4%	(35%)
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	119	153	127	7%	(17%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.242</b>	<b>1.560</b>	<b>1.724</b>	<b>39%</b>	<b>11%</b>

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

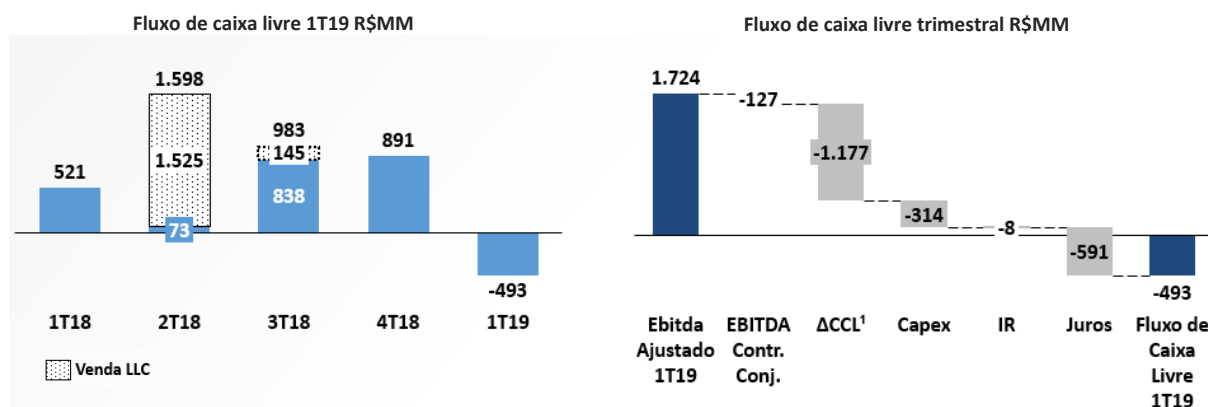
- O EBITDA ajustado atingiu R\$1.724 milhões no **1T19**, versus R\$1.242 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, devido a maior contribuição do segmento de mineração, enquanto a margem EBITDA ajustada atingiu 27,7%, ou 4,2p.p. superior na mesma base de comparação.

**EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)**


A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

## Fluxo de Caixa Livre

No **1T19**, a geração de caixa operacional, medida pelo Fluxo de Caixa Livre, ficou negativa em R\$493MM, influenciada pelo aumento pontual do capital de giro na siderurgia e mineração, a ser revertido nos próximos trimestres.

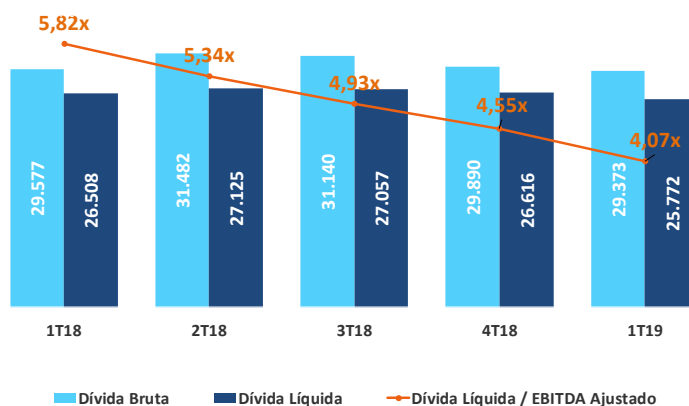


<sup>1</sup>O capital de giro contempla as variações totais do Capital Circulante Líquido, desconsiderando os efeitos da variação cambial, bem como o adiantamento de clientes da Glencore.

## Endividamento

Em 30/03/2019, a dívida líquida consolidada atingiu R\$25.772 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 4,07x, ou 1,75x menor em relação ao 1T18.

**Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(x)**



## Exposição Cambial

A exposição cambial líquida ex. *Bond* Perpétuo do balanço consolidado de 30/03/2019 foi de US\$726 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao *Bond* Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	31/03/2018		31/12/2018		30/03/2019	
	IFRS		IFRS		IFRS	
Caixa		244		377		99
Contas a Receber		322		358		486
Outros		4		9		7
<b>Total Ativo</b>		<b>571</b>		<b>743</b>		<b>593</b>
Empréstimos e Financiamentos		(4.236)		(4.117)		(4.053)
Fornecedores		(175)		(175)		(125)
Outros Passivos		(5)		(4)		(3)
<b>Total Passivo</b>		<b>(4.417)</b>		<b>(4.295)</b>		<b>(4.181)</b>
<b>Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)</b>		<b>(3.846)</b>		<b>(3.552)</b>		<b>(3.589)</b>
Derivativos Contratados Líquidos		-		-		-
<i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa		1.307		2.076		1.862
<b>Exposição Cambial Líquida</b>		<b>(2.539)</b>		<b>(1.476)</b>		<b>(1.726)</b>
<i>Bond</i> Perpétuo		1.000		1.000		1.000
<b>Exposição Cambial Líquida ex. <i>Bond</i> Perpétuo</b>		<b>(1.539)</b>		<b>(476)</b>		<b>(726)</b>

## Investimentos

Foram investidos R\$313 milhões no **1T19**, aumento de 40% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função de investimentos relacionados à parada programada do Alto Forno #3 na Siderurgia e às plantas de filtragem de rejeitos na Mineração, que proporcionarão ganhos de eficiência na produção de aço e processamento de 100% da produção sem a necessidade de utilização de barragens no final de 2019, respectivamente.

Investimento (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	2017	2018
Siderurgia	65	271	160	481	637
Mineração	116	174	118	378	505
Cimento	23	30	14	118	79
Logística	18	26	17	76	84
Outros	2	5	4	12	12
<b>Investimento Total IFRS</b>	<b>223</b>	<b>507</b>	<b>313</b>	<b>1.065</b>	<b>1.319</b>

## Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;
- Fornecedores: Inclui operações de Risco Sacado

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio **totalizou R\$3.344 milhões no 1T19, um aumento de R\$967MM** em relação ao **4T18**, em virtude de elevações temporárias em estoques e contas a receber. Especificamente, a parada programada do Alto Forno #3 aumentou o estoque de placas em antecipação ao período de menor produção, enquanto o crescimento no contas a receber se deveu a vendas de minério de ferro pontualmente concentradas no fim do período, visando capturar melhores preços de realização.

Capital de Giro (R\$ milhões)	1T18	4T18	1T19	Variação	
				1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
<b>Ativo</b>	<b>6.252</b>	<b>6.480</b>	<b>7.797</b>	<b>1.544</b>	<b>1.317</b>
Contas a Receber	2.146	2.078	2.835	689	757
Estoques	4.064	4.393	4.952	888	559
Antecipação de Impostos	42	9	9	(33)	(0)
<b>Passivo</b>	<b>3.869</b>	<b>4.103</b>	<b>4.452</b>	<b>584</b>	<b>349</b>
Fornecedores	3.253	3.445	3.529	276	84
Salários e Contribuições Sociais	233	248	262	29	14
Tributos a Recolher	288	272	555	268	283
Adiantamentos de Clientes	95	137	106	11	(31)
<b>Capital de Giro</b>	<b>2.383</b>	<b>2.377</b>	<b>3.344</b>	<b>961</b>	<b>967</b>

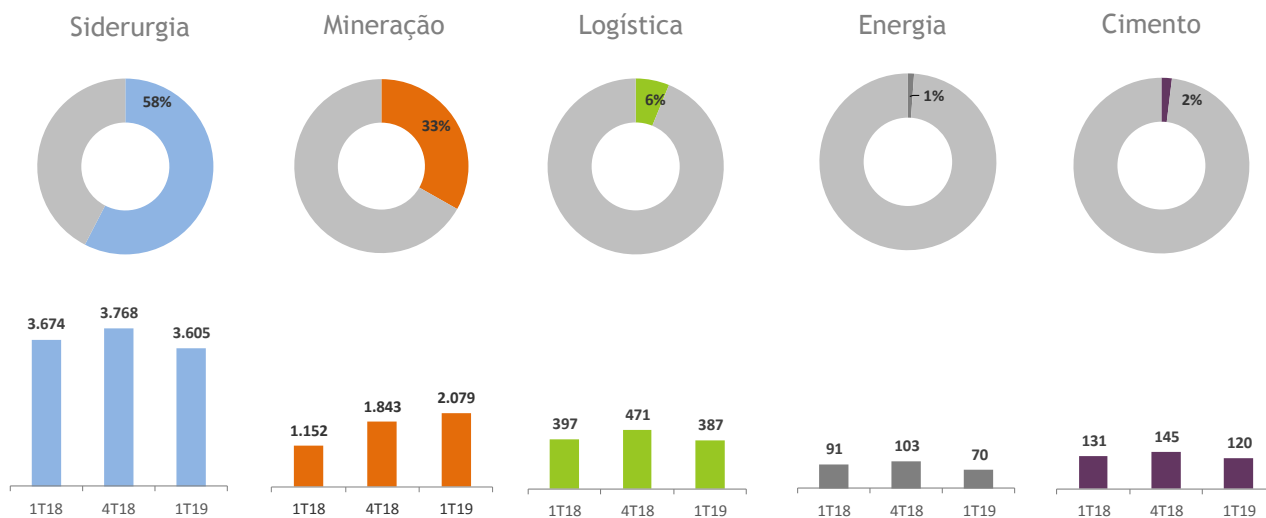
Prazos Médios (dias)	1T18	4T18	1T19	Variação	
				1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Recebimento	33	27	37	4	10
Pagamento	79	78	79	-	1
Estoques	99	99	111	12	12
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>53</b>	<b>48</b>	<b>69</b>	<b>16</b>	<b>21</b>

## Resultados por Segmentos de Negócios

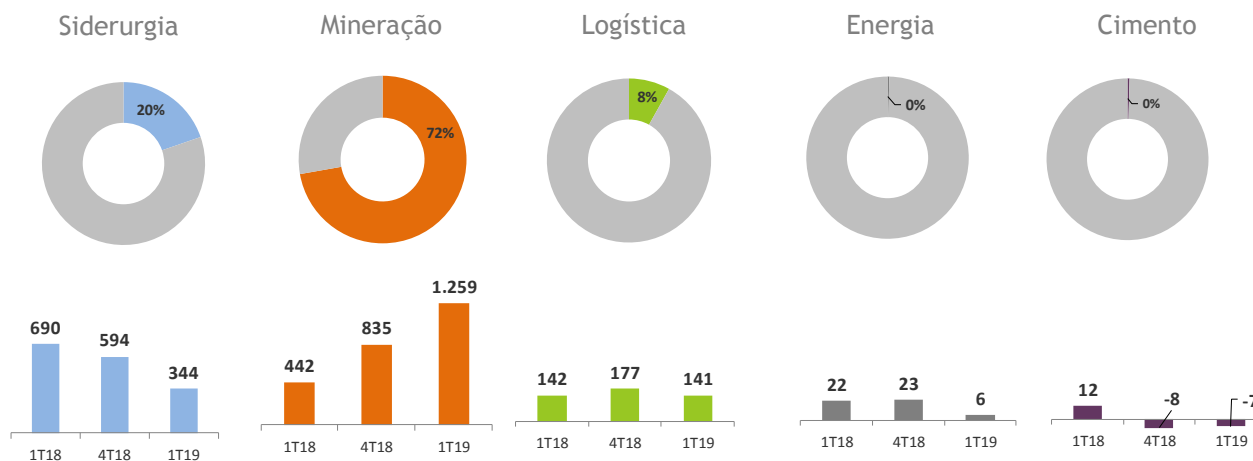
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Energia e Cimento. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

### Receita Líquida por Segmento – 1T19 (R\$ milhões)



### EBITDA Ajustado por Segmento – 1T19 (R\$ milhões)



Resultado 1T19	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>(R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.605</b>	<b>2.079</b>	<b>52</b>	<b>335</b>	<b>70</b>	<b>120</b>	<b>(255)</b>	<b>6.005</b>
Mercado Interno	2.567	245	52	335	70	120	(629)	2.760
Mercado Externo	1.038	1.834	-	-	-	-	374	3.245
<b>CPV</b>	<b>(3.222)</b>	<b>(870)</b>	<b>(47)</b>	<b>(261)</b>	<b>(61)</b>	<b>(138)</b>	<b>577</b>	<b>(4.021)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>383</b>	<b>1.209</b>	<b>5</b>	<b>74</b>	<b>9</b>	<b>(18)</b>	<b>322</b>	<b>1.984</b>
DGVA	(197)	(42)	(9)	(27)	(7)	(21)	(390)	(694)
Depreciação	157	92	7	92	4	32	(79)	306
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	127	127
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>344</b>	<b>1.259</b>	<b>3</b>	<b>138</b>	<b>6</b>	<b>(7)</b>	<b>(19)</b>	<b>1.724</b>

Resultado 4T18	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>(R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.768</b>	<b>1.843</b>	<b>72</b>	<b>398</b>	<b>103</b>	<b>145</b>	<b>(278)</b>	<b>6.051</b>
Mercado Interno	2.718	300	72	398	103	145	(768)	2.969
Mercado Externo	1.050	1.542	-	-	-	-	490	3.082
<b>CPV</b>	<b>(3.057)</b>	<b>(1.054)</b>	<b>(48)</b>	<b>(275)</b>	<b>(77)</b>	<b>(149)</b>	<b>662</b>	<b>(3.998)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>711</b>	<b>789</b>	<b>24</b>	<b>123</b>	<b>26</b>	<b>(4)</b>	<b>384</b>	<b>2.052</b>
DGVA	(266)	(42)	(9)	(34)	(7)	(31)	(541)	(929)
Depreciação	150	88	6	66	4	27	(56)	285
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	153	153
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>594</b>	<b>835</b>	<b>21</b>	<b>156</b>	<b>23</b>	<b>(8)</b>	<b>(60)</b>	<b>1.560</b>

Resultado 1T18	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>(R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.674</b>	<b>1.152</b>	<b>66</b>	<b>331</b>	<b>91</b>	<b>131</b>	<b>(378)</b>	<b>5.066</b>
Mercado Interno	2.291	219	66	331	91	131	(612)	2.515
Mercado Externo	1.384	933	-	-	-	-	234	2.551
<b>CPV</b>	<b>(2.900)</b>	<b>(795)</b>	<b>(46)</b>	<b>(244)</b>	<b>(66)</b>	<b>(125)</b>	<b>493</b>	<b>(3.685)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>774</b>	<b>356</b>	<b>20</b>	<b>87</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>115</b>	<b>1.381</b>
DGVA	(234)	(21)	(10)	(23)	(7)	(20)	(249)	(564)
Depreciação	150	106	4	65	4	27	(51)	305
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	119	119
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>690</b>	<b>442</b>	<b>14</b>	<b>128</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>(66)</b>	<b>1.242</b>

### Resultado da Siderurgia da CSN

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 444,1 milhões de toneladas (Mton) no 1T19, ou 4,5% superior em relação ao 1T18. A Ásia produziu 312,9 Mton no 1T19, 7,0% superior ao mesmo período de 2018, enquanto a União Europeia decresceu 2,0% e a América do Norte aumentou 4,0%, ambos na mesma base de comparação.

De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), nos primeiros dois meses de 2019, as vendas internas no mercado brasileiro chegaram a 2,8 milhões de toneladas, queda de 0,7% na comparação com mesmo período do ano anterior. O consumo aparente atingiu 3,2 milhões de toneladas no mesmo período, queda de 1,2% em relação ao mesmo período do ano passado. A produção brasileira de aço bruto alcançou 5,6 milhões de toneladas, avanço de 0,5% em relação ao primeiro bimestre do ano anterior.

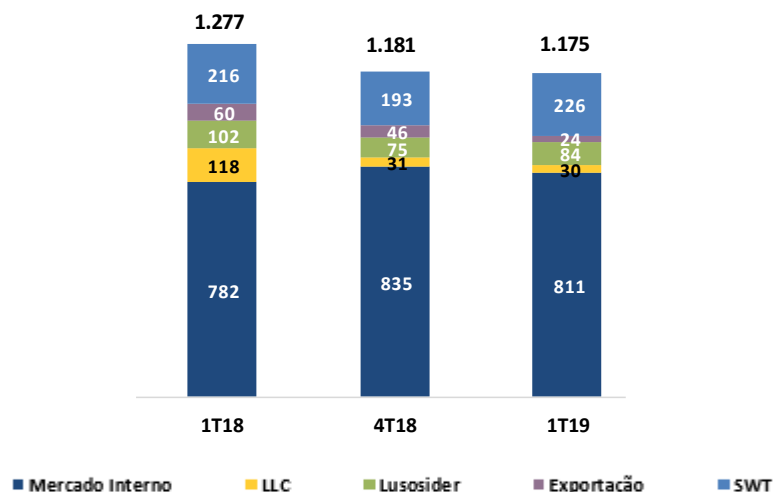
- No **1T19**, a **produção de placas** pela CSN somou 830 mil toneladas, 18% menor frente ao 4T18 em função de maiores paradas para manutenção, associadas ao fim da campanha do Alto Forno #3, e outras reformas programadas para o próximo trimestre. Nesse período, foram consumidas 200 mil toneladas de placas de terceiros para manter a produção de laminados estável no 1T19.



Produção de Aços (mil toneladas)	1T18	4T18	1T19	Variação			
				1T19	x	1T18	1T19
Total de Placas (UPV + Terceiros)	1.050	1.021	1.030	(2%)			1%
Produção de Placas	1.050	1.013	830	(21%)			(18%)
Placas de Terceiros	0	8	200	-			2.339%
<b>Total Laminados Planos</b>	<b>978</b>	<b>927</b>	<b>927</b>	<b>(5%)</b>			<b>(0%)</b>
<b>Total Laminados Longos</b>	<b>40</b>	<b>53</b>	<b>51</b>	<b>28%</b>			<b>(3%)</b>

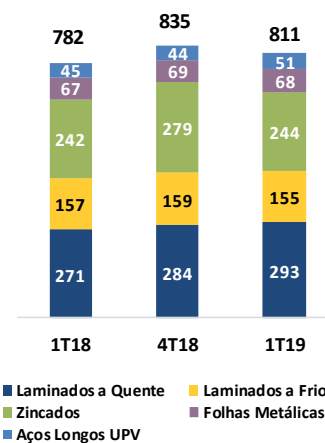
- No **1T19**, as vendas totais atingiram **1.175 mil toneladas**, estável quando comparada às registradas no 4T18, em função do atraso na recuperação econômica observada nos primeiros meses do ano.

### Volume de Vendas - Siderurgia



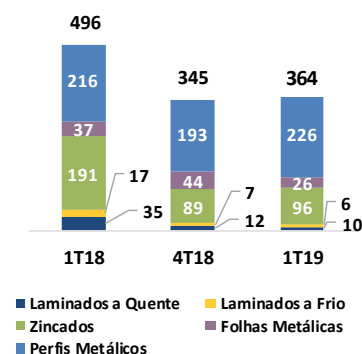
- No **1T19** o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 811 mil toneladas, 3% inferior ao 4T18 em função também da sazonalidade do período. Segundo os dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) no 1T19, as compras pela distribuição registraram aumento de 1,2% na comparação com o 1T18. As importações encerraram no 1T19 com alta de 1,1% em relação ao mesmo período de 2018, com volume total de 305,9 mil toneladas.

### Volume de vendas por Produto Mercado Interno



- No **mercado externo**, as vendas do **1T19** somaram 364 mil toneladas, 5% superior às realizadas no trimestre imediatamente anterior, sendo que a comparação como 1T18 fica prejudicada pela venda da planta em Terra Haute. Neste período, 24 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 340 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 30 mil toneladas pela LLC, 226 mil toneladas pela SWT, 84 mil toneladas pela Lusosider.

### Volume de vendas por Produto Mercado Externo



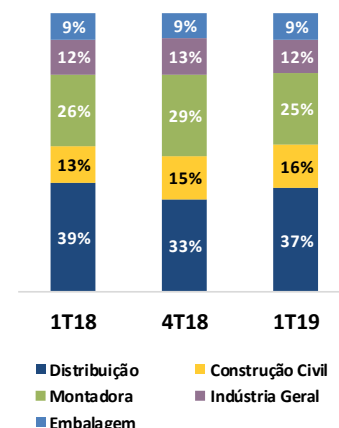


- No **1T19** a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 48% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. No **mercado externo**, a participação de produtos revestidos das vendas de aços planos ficou estável, atingindo 89% no 1T19.

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), no primeiro trimestre de 2019 a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus atingiu o montante de 695.730 mil unidades, decréscimo de 0,58%, frente ao mesmo período do ano anterior, e aumento de 1,50% em relação ao trimestre anterior. As exportações por sua vez apresentaram menor desempenho, totalizando a venda de 104.562 mil veículos, volume de 42% menor comparado ao mesmo período do ano anterior. A Anfavea estima crescimento de 9,0% na produção de veículos em 2019, para 3,14 milhões de unidades.

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento da indústria de materiais de construção cresceu 2,9% em março de 2019, frente ao mesmo mês do ano passado. A associação mantém sua estimativa de crescimento de 2,0% do faturamento do setor em 2019.

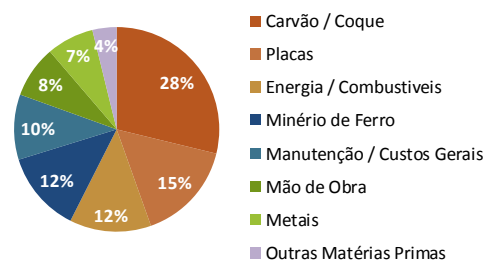
Segundo dados do IBGE, a produção de eletrodomésticos registrou alta de 1,5% referente aos 12 meses acumulados até fevereiro de 2019, comparado ao mesmo período acumulado anterior.

**Venda por Segmento de Mercado  
1T18/4T18/1T19**


- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu R\$3.605 milhões no **1T19**, 4% inferior ao **4T18**. Isso se deu pelo reflexo da sazonalidade, bem como pelo atraso na recuperação econômica. No mercado interno, os preços médios do aço ficaram 3% menores contra o trimestre anterior.

- O **custo dos produtos vendidos** no **1T19** apresentou aumento de 5,3% quando comparado ao 4T18, somando R\$3.222 milhões, devido principalmente a menor produtividade do Alto Forno #3.

- O **custo de produção da placa** no **1T19** atingiu R\$2.061/t, 14% superior ao registrado no 4T18 com maiores gastos com minério de ferro devido ao forte aumento de preço no período, mas também pelas questões relacionadas a parada programada do AF#3 que reduziram a produção de placas.

**Custo de Produção 1T19**


- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$344 milhões no **1T19**, montante 41% inferior ao obtido no 4T18, levando a margem EBITDA no 1T19 a 9,5%. Os ganhos de eficiência esperados após a parada programada do AF#3 devem ser sentidos a partir do 3T19 e integralmente no 4T19, retornando a rentabilidade da unidade de negócio a seu padrão histórico.

## Resultado da Mineração da CSN

No 1T19, houve redução significativa na oferta transoceânica de minério de ferro, adicionalmente a manutenção do forte crescimento da economia chinesa e a demanda firme nos setores de infraestrutura e construção civil impactaram positivamente a produção de aço, resultando em maiores preços da matéria-prima. Nesse contexto, o minério encerrou o 1T19 com média US\$82,70/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 15,5% em relação ao 4T18.

Quanto ao frete marítimo, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$13,94/wmt no 1T19, redução de 24% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução na demanda por navios no período, na esteira de menor oferta de minério.

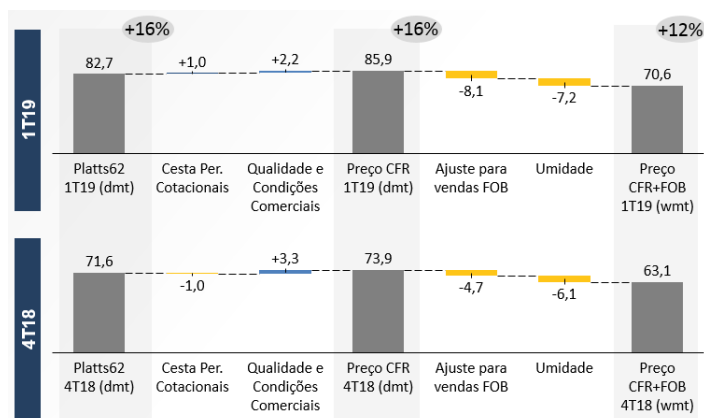
- No **1T19**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 8,2 milhões de toneladas, 34% superior ao mesmo trimestre do ano anterior devido a remoção de gargalos a partir do início das operações de filtragem. As **compras de minério de ferro** atingiram 1.530 mil toneladas no **1T19**, aumento de 3% frente ao 1T18.
- Vendas** de 8,9 milhões de toneladas de minério de ferro no **1T19**, 19% acima das registradas no 1T18, sendo 1,2 milhão de toneladas vendidas para a Usina Presidente Vargas e o restante distribuído no mercado asiático e europeu.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	1T18	4T18	1T19	Variação	
				1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Produção de Minério de Ferro	6.129	7.382	8.190	34%	11%
Compras de Minério de Terceiros	1.487	2.478	1.530	3%	(38%)
<b>Total de Produção + Compras</b>	<b>7.616</b>	<b>9.860</b>	<b>9.719</b>	<b>28%</b>	<b>(1%)</b>
Venda para UPV	1.309	1.366	1.169	(11%)	(14%)
Volume Vendido para Terceiros	6.165	8.523	7.690	25%	(10%)
<b>Total de Vendas</b>	<b>7.474</b>	<b>9.889</b>	<b>8.859</b>	<b>19%</b>	<b>(10%)</b>

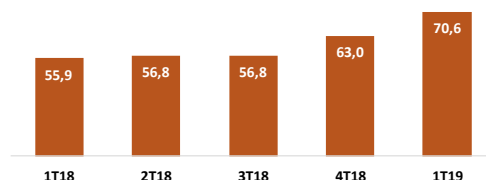
Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **1T19**, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$2.079 milhões, **13%** acima da registrada no trimestre imediatamente anterior, em função do maior preço de realização (+12%). A referência de preço Platts 62 atingiu **US\$82,70/dmt**, alta trimestral de 16%. Por sua vez, o preço realizado CIF+FOB foi de **US\$70,6/wmt**, alta de 12% em relação ao período anterior.

### Build-up Preço Realizado 4T18x1T19



### Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração (CIF+FOB\* - US\$/wmt entregue na China)



- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$870 milhões no **1T19**, redução de 17% em relação ao 4T18, devido a maior produção de minério de ferro e menor compra de minério de terceiros.

- A **margem EBITDA** atingiu **61% no 1T19**, ou **15,2p.p. acima do 4T18**, enquanto o **EBITDA** atingiu **R\$1.259 milhões no 1T19**, 51% superior ao 4T18 em função do maior preço realizado, da maior proporção de produção própria e menores custos, proporcionando elevação considerável no EBITDA/ton.

### Resultado de Logística da CSN

**Logística Ferroviária:** No **1T19**, a **receita líquida** atingiu R\$335 milhões, com **EBITDA** de R\$138 milhões e **margem EBITDA** de 41%.

**Logística Portuária:** No **1T19**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 162 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 1 mil toneladas de cargas gerais, cerca de 43 mil contêineres e 56 mil toneladas de graneis. A **receita líquida** atingiu R\$52 milhões, gerando **EBITDA** de R\$3 milhões, com **margem EBITDA** de 6%.

Destaque do Sepetiba TECON	1T18	4T18	1T19	Variação					
				1T19	x	1T18	1T19	x	4T18
Volume de Contêineres (mil unidades)	65	63	43	(33%)			(32%)		
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	219	162	162	(26%)			0%		
Volume de Carga Geral (mil ton)	31	19	1	(98%)			(96%)		
Volume de Granéis (mil ton)			56	-			-		

### Resultado de Energia da CSN

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia elétrica no Brasil apresentou aumento de 4,6% em fevereiro de 2019, comparado ao mesmo mês do ano anterior. O segmento industrial apresentou declínio de 2,1%. Já os setores residencial e comercial apresentaram um expressivo crescimento de 9,2% e 7,2%, respectivamente na mesma base de comparação.

No **1T19**, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$70 milhões, com **EBITDA** de R\$6 milhões e **margem EBITDA** de 9%.

### Resultado de Cimento da CSN

Nos primeiros três meses de 2019, as vendas de cimento no mercado interno totalizaram 12,7 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Esse montante representa aumento de 1,3% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com dados do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), o resultado das vendas no primeiro trimestre veio ligeiramente acima das projeções, mantendo um cenário otimista com projeção de crescimento de 3% para o ano de 2019.

No **1T19**, as **vendas de cimento** da CSN registraram queda de 7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A **receita líquida** atingiu R\$120 milhões, enquanto o **EBITDA** ficou negativo em R\$7 milhões em função do menor volume de vendas e diluição dos custos fixos.

## Mercado de Capitais

No primeiro trimestre de 2019 as ações da CSN registraram valorização de 76,44%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 11,78%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$192 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 69,14%, enquanto o *Dow Jones* subiu 11,06%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$15,4 milhões.

	4T18	1T19
<b>Nº de ações em milhares</b>	<b>1.387.524</b>	<b>1.387.524</b>
<b>Valor de Mercado</b>		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	8,84	16,25
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,23	4,11
Valor de Mercado (R\$ milhões)	12.265	20.841
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.094	5.314
<b>Retorno total inclusive dividendos e JCP</b>		
CSNA3	(5,05%)	76,44%
SID	(2,19%)	69,14%
Ibovespa	11,78%	4,84%
Dow Jones	(13,47%)	11,06%
<b>Volume</b>		
Média diária (mil ações)	8.042	15.184
Média diária (R\$ mil)	74.976	191.925
Média diária (mil ADRs)	1.958	4.473
Média diária (US\$ mil)	4.764	15.417

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação do Resultado do 1T19	Equipe de Relações com Investidores
<b>Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês</b> <b>09 de maio de 2019</b> 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova York) Tel.: +55 11 3127-4971/ +55 11 3728-5971 Código: CSN Tel. replay: +55 11 3127-4999 Código replay: 93211502 Webcast: <a href="#">clique aqui</a>	CFO e Diretor Executivo de RI – Marcelo Cunha Ribeiro Leo Shinohara ( <a href="mailto:leonardo.shinohara@csn.com.br">leonardo.shinohara@csn.com.br</a> ) José Henrique Triques ( <a href="mailto:jose.triques@csn.com.br">jose.triques@csn.com.br</a> ) Bruno Souza ( <a href="mailto:bruno.souza@csn.com.br">bruno.souza@csn.com.br</a> ) Eduardo Ito ( <a href="mailto:eduardo.ito@csn.com.br">eduardo.ito@csn.com.br</a> )

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

**VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)**

	1T18	4T18	1T19	Variação	
				1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
<b>Aços Planos</b>	<b>737</b>	<b>791</b>	<b>760</b>	<b>23</b>	<b>(31)</b>
Placa	-	(0)	-	-	-
Laminados a Quente	271	284	293	22	9
Laminados a Frio	157	159	155	(2)	(4)
Zincados	242	279	244	2	(35)
Folhas Metálicas	67	69	68	1	(1)
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>51</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>782</b>	<b>835</b>	<b>811</b>	<b>29</b>	<b>(24)</b>
	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
<b>Aços Planos</b>	<b>280</b>	<b>152</b>	<b>137</b>	<b>(143)</b>	<b>(15)</b>
Laminados a Quente	35	12	10	(25)	(2)
Laminados a Frio	17	7	6	(11)	(1)
Zincados	191	89	96	(95)	7
Folhas Metálicas	37	44	26	(11)	(18)
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>216</b>	<b>193</b>	<b>226</b>	<b>10</b>	<b>33</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>496</b>	<b>345</b>	<b>364</b>	<b>(132)</b>	<b>19</b>
	1T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
<b>Aços Planos</b>	<b>1.017</b>	<b>943</b>	<b>897</b>	<b>(120)</b>	<b>(46)</b>
Placa	-	(0)	-	-	-
Laminados a Quente	306	295	303	(3)	8
Laminados a Frio	174	166	161	(13)	(5)
Zincados	433	368	340	(93)	(28)
Folhas Metálicas	104	113	94	(10)	(19)
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>51</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>216</b>	<b>193</b>	<b>226</b>	<b>10</b>	<b>33</b>
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>1.277</b>	<b>1.181</b>	<b>1.175</b>	<b>(102)</b>	<b>(6)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**  
**CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	1T18	4T18	1T19
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>5.065.950</b>	<b>6.050.932</b>	<b>6.005.466</b>
<b>Mercado Interno</b>	2.515.270	2.968.706	2.760.089
<b>Mercado Externo</b>	2.550.680	3.082.226	3.245.377
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(3.684.743)</b>	<b>(3.998.456)</b>	<b>(4.021.495)</b>
<b>CPV, sem Depreciação e Exaustão</b>	(3.386.399)	(3.723.023)	(3.722.830)
<b>Depreciação/ Exaustão alocada ao custo</b>	(298.344)	(275.433)	(298.665)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.381.207</b>	<b>2.052.476</b>	<b>1.983.971</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	27%	34%	33%
<b>Despesas com Vendas</b>	(454.860)	(765.345)	(572.205)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(102.385)	(154.669)	(113.959)
<b>Depreciação e Amortização em Despesas</b>	(6.831)	(9.358)	(7.501)
<b>Outras Receitas (Despesas) Líquidas</b>	1.796.928	188.172	(135.420)
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	24.851	39.696	25.833
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>2.638.910</b>	<b>1.350.972</b>	<b>1.180.719</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(593.704)	510.350	(635.099)
<b>Resultado Antes do IR e CSL</b>	<b>2.045.206</b>	<b>1.861.322</b>	<b>545.620</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(558.711)	(89.085)	(458.857)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.486.495</b>	<b>1.772.237</b>	<b>86.763</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/12/2018	31/03/2019
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.014.483</b>	<b>13.825.742</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.248.004	2.702.077
Aplicações Financeiras	895.713	778.608
Contas a Receber	2.078.182	2.835.396
Estoques	5.039.560	5.665.830
Outros Ativos Circulantes	1.753.024	1.843.831
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>35.313.041</b>	<b>36.126.764</b>
Realizável a Longo Prazo	4.382.389	4.419.990
Investimentos	5.630.613	5.791.267
Imobilizado	18.046.864	18.682.759
Intangível	7.253.175	7.232.748
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>47.327.524</b>	<b>49.952.506</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>11.438.552</b>	<b>12.077.635</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	248.185	261.717
Fornecedores	3.408.056	3.228.213
Obrigações Fiscais	251.746	535.681
Empréstimos e Financiamentos	5.653.439	5.415.138
Outras Obrigações	1.770.623	2.530.746
Dividendos e JCP a pagar	932.005	932.005
Adiantamento de clientes	137.418	563.002
Fornecedores - Risco Sacado	65.766	300.947
Passivos de Arrendamento		45.742
Outras obrigações	635.434	689.050
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	106.503	106.140
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>25.875.532</b>	<b>27.624.483</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	23.173.635	22.887.556
Outras obrigações	227.328	2.259.172
Adiantamento de clientes		1.469.166
Passivos de Arrendamento		587.496
Outras Obrigações	227.328	202.510
Tributos Diferidos	601.731	667.907
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	685.953	615.371
Outras Provisões	1.186.885	1.194.477
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.013.440</b>	<b>10.250.388</b>
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	32.720	32.720
Reservas de Lucros	3.064.827	3.064.827
(Prejuízos) Acumulados		(7.572)
Outros Resultados Abrangentes	1.065.188	1.215.371
Participação Acionistas Não Controladores	1.310.705	1.405.042
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>47.327.524</b>	<b>49.952.506</b>



**FLUXO DE CAIXA**  
**CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	<b>4T18</b>	<b>1T19</b>
<b>Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>609.552</b>	<b>1.185.970</b>
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	1.720.288	(7.572)
Resultado dos acionistas não controladores	51.949	94.335
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	486.143	465.928
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(13.540)	(13.946)
Encargos sobre passivo de arrendamento		4.957
Depreciação, exaustão e amortização	310.970	328.070
Resultado de equivalência patrimonial	(39.696)	(25.833)
Tributos diferidos	(296.999)	89.039
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	5.639	(69.853)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(97.728)	241.297
Baixas de imobilizado e intangível	8.862	13.712
Provisão passivo atuarial	(20.984)	-
Atualização ações - VJR	(108.548)	(127.653)
Provisões passivos ambientais e desativação	6.252	7.592
Correção monetária de empréstimo compulsório da Eletrobrás	(21.558)	(1.715)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	55.726	8.853
Crédito de Pis e Cofins	(1.483.424)	-
Outras provisões	(6.984)	10.992
<b>Variação do capital de giro</b>	<b>487.426</b>	<b>758.388</b>
Contas a receber - terceiros	(104.539)	(713.057)
Contas a receber - partes relacionadas	19.957	(92.283)
Estoques	(275.342)	(653.465)
Créditos - partes relacionadas	112.146	447
Tributos a Compensar	373.225	(41.211)
Depósitos Judiciais	25.010	(11.569)
Fornecedores	509.825	(170.461)
Fornecedores - Risco Sacado		235.181
Salários e encargos sociais	(66.521)	14.014
Tributos / Refis	(53.909)	282.973
Contas a pagar - partes relacionadas	42.042	(30.173)
Adiantamento de cliente minério de ferro		1.935.831
Outros	(94.468)	2.161
<b>Outros pagamentos e recebimentos</b>	<b>(434.242)</b>	<b>(590.621)</b>
Juros Pagos	(434.242)	(590.621)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(623.585)</b>	<b>(220.750)</b>
Aquisição de ativo intangível	(1.569)	(49)
Investimentos/AFAC	(121.938)	-
Aquisição Ativo Imobilizado	(507.014)	(313.530)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	-	(372)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-	(40.643)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	-	16.796
Aplicação financeira, líquido de resgate	6.936	117.048
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(743.174)</b>	<b>(514.817)</b>
Captações empréstimos e financiamentos	140.906	2.465.845
Amortização empréstimos - principal	(877.472)	(2.939.145)
Custo de Captação de empréstimos	(6.608)	(28.810)
Amortização de arrendamento		(12.707)
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>9.971</b>	<b>3.670</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(747.236)</b>	<b>454.073</b>